

Há 30 anos, Milton Campos se instalava em Nova Lima



*O mês de agosto marcou o aniversário de 30 anos de inauguração do prédio da Faculdade de Direito Milton Campos em Nova Lima, no bairro Vila da Serra. Até então, a faculdade funcionava em instalações cedidas pelo Colégio Arnaldo, em Belo Horizonte. Ela foi a primeira instituição de ensino superior a se instalar no município e sua vinda para Nova Lima é apontada como “um investimento visionário” pelo prefeito de então, Vitor Penido, ex-aluno, que doou o terreno ao Cefos. O prédio está localizado exatamente onde ficam os marcos divisórios do município com BH. Alunos que integraram as primeiras turmas, em depoimentos ao Jornal da Milton Campos, narram que as dificuldades iniciais foram grandes, pela distância e isolamento do local na época, mas acabaram contribuindo para tornar as turmas mais unidas e colaborativas. **Páginas 4, 5 e 6.***

**HOMENAGENS,
VISITAS E MAIS
NOTÍCIAS**

páginas 2 e 3

**ADMINISTRAÇÃO
EM BUSCA DE
REPOSICIONAMENTO**

página 7

**BACHARÉIS DE 91
COMEMORAM
JUBILEU DE PRATA**

página 8

EXPEDIENTE

É uma publicação das **Faculdades de Direito (FDMC) e de Administração (FAMC)**, com a cobertura das atividades dos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis e Direito e dos cursos de pós-graduação. Em sua versão impressa, o jornal tem circulação bimestral. Edições eletrônicas são disponibilizadas mensalmente no site da faculdade. O jornal é publicado pelo Centro Educacional de Formação Superior (Cefos), sociedade civil limitada mantenedora das faculdades.

Cefos
PRESIDENTE:
 Prof. Pedro Gelape
VICE-PRESIDENTE:
 Prof.ª Marcília Duarte Costa de Avelar
SECRETÁRIA:
 Dra. Simone Ribeiro de Figueiredo Teixeira
DIRETORA FINANCEIRA:
 Vanda Teixeira Souza Carmo

Faculdade de Direito
DIRETORA:
 Prof.ª Lucia Massara
VICE-DIRETORA:
 Prof.ª Tereza Cristina Monteiro Mafra

Faculdade de Administração
DIRETORA:
 Prof.ª Flávia Augusta Vianna Diniz Lasmar
VICE-DIRETOR:
 Prof. Paulo Tadeu Righetti Barcelos

EDITOR RESPONSÁVEL:
 Manoel Marcos Guimaraes
 (JP 1587/MG)
PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:
 Melissa Perete
IMPRESSÃO:
 O Lutador
TIRAGEM:
 500 unidades

jornal@mcampos.br
www.mcampos.br
 Tel.: (31) 3289-1944
 CAMPUS I - Rua Milton Campos, 202
 CAMPUS II - Alameda da Serra, 61
 Bairro Vila da Serra - Nova Lima/MG
 Caixa Postal 3268 | Cep 30140-970

É permitida a reprodução de matérias, desde que citada a fonte.

MOSAICO

VISITA AO TJMG E À OAB

A diretora, o secretário geral e o coordenador pedagógico da Faculdade de Direito Milton Campos, respectivamente professores Lucia Massara, Marcos Afonso de Souza e Jean Carlos Fernandes, visitaram nesta semana o Tribunal de Justiça de MG e a seção mineira da Ordem dos Advogados do Brasil, para estreitar o relacionamento com aquelas entidades. Foram recebidos pelos respectivos presidentes, desembargador Herbert Carneiro, empossado em 1º de julho, e o advogado Antonio Fabrício Gonçalves.

A visita ao TJMG ocorreu no dia 10 de agosto e à OAB no dia 11, e em ambas os dirigentes da Milton Campos ofereceram a cooperação da faculdade aos programas que buscam a melhoria da prestação judiciária em Minas. Na reunião na OAB (foto), o professor Marcos Afonso foi recebido também na qualidade de conselheiro nato e de ex-presidente, tendo sido discutidas questões referentes ao ensino jurídico e ao aprimoramento dos resultados do Exame de Ordem.



COOPERAÇÃO EM TRANSPORTES

A Faculdade de Direito Milton Campos firmou convênio com o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros de BH (Setra BH) e o Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros Metropolitanos (Sintram), com o objetivo de estabelecer "colaboração mútua na operacionalização de projetos de ensino, de pesquisa e de extensão universitária", incluindo a realização de estágios profissionalizantes dos alunos na sede do próprio Setra ou das empresas associadas.

O convênio foi assinado em 10 de junho, na sede do Setra, durante seminário que teve a participação do ministro Luiz Fux, do STF. De acordo com o coordenador pedagógico do curso de Direito, professor Jean Carlos Fernan-

des, a Milton Campos já vem desenvolvendo projetos de cooperação com o setor de transportes mineiro, como a realização de cursos de treinamento e atualização para os associados.



HOMENAGEM A MISABEL

A professora Misabel Abreu Machado Derzi, sócia do Cefos, será homenageada pelo XX Congresso de Direito Tributário da ABRADT, a se realizar em Belo Horizonte entre os dias 14 e 16 de setembro, com a participação de mais de 50 especialistas de diversos segmentos – academia, judiciário, advocacia pública e privada e ministros dos tribunais superiores, e público estimado de 600 congressistas.

O tema encontro será "50 anos do Código Tributário Nacional – CTN" e o Congresso tem parceria da Secretaria da Fazenda do Estado de Minas Gerais, com a inclusão no temário de painéis específicos para retratar as conclusões da Comissão de Revisão e Simplificação da Legislação Tributária do Estado de Minas Gerais, criada pelo Decreto 46.722/15 e presidida pela professora Misabel.

HOMENAGEM A FUNDADORES

Três fundadores do Centro Educacional de Formação Superior (Cefos), mantenedora da Faculdade Milton Campos, foram homenageados pela Caixa de Assistência dos Advogados de Minas Gerais (CAA) da OAB-MG, com a colocação de seus nomes como patronos de salas do Centro de Excelência Jurídica, inaugurado em 18 de agosto último: Sidney Safe Silveira, Wille Duarte Costa e Wilson Chaves. Segundo a diretoria da CAA, a homenagem aos professores foi aprovada "por unanimidade, pelos relevantes serviços prestados a toda sociedade e pela

sua contribuição para a advocacia e para a cidadania". O Centro de Excelência Jurídica da CAA / OAB terá escritórios compartilhados, salas de reuniões, centro de treinamentos, central de agendamentos, postos de trabalhos e outros diversos serviços e equipamentos voltados para atendimento aos advogados de Belo Horizonte. Possui duas unidades, ambas em locais próximos ao Fórum, com 12 salas, às quais foram dados nomes de renomados profissionais do Direito em Minas.

ACOLHIMENTO A CALOUROS

As faculdades de Direito e de Administração Milton Campos promoveram no início de agosto sessões especiais para acolhimento dos calouros do segundo semestre de 2016. Na Direito, o destaque foi a palestra do professor Luis Cláudio da Silva Chaves, ex-presidente da OAB-MG e atual vice-presidente da OAB nacional. Os calouros de Administração e Ciências

Contábeis foram acolhidos por praticamente toda a equipe de direção e coordenação da faculdade e receberam informações sobre a instituição e as possibilidades que terão ao longo do curso.

A programação de acolhimento foi organizada pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico, por meio do Programa Faculdade Viva (Privavi), coordenado pela professora Angélica Bandeira, e pela responsável pelo Centro de Extensão da FAMC, professora Patrícia Maciel de Castro.



DESPEDIDA

As direções do Cefos e das Faculdades Milton Campos prestaram homenagem de despedida à bibliotecária Emilce Maria Diniz, que completou 30 anos de atividade na instituição e aposentou-se. Ela foi a responsável pela implantação das bibliotecas das duas faculdades – de Direito e de Administração – que somam hoje cerca de 70 mil volumes, além de centenas de assinaturas de periódicos especializados.

Graduada em Biblioteconomia pela UFMG em 1985, co-

meçou a trabalhar na Milton Campos em 1986, mesmo ano de inauguração do prédio da Faculdade de Direito, no bairro Vila da Serra, em Nova Lima. Em relatório de despedida apresentado à direção, ela destacou a "busca permanente pela qualidade total da biblioteca, aliando a moderna tecnologia a um acervo completo e bom atendimento aos usuários". Aposta ainda que a Milton Campos foi pioneira na instalação de antena antifurto e no uso da biometria para identificação dos usuários.

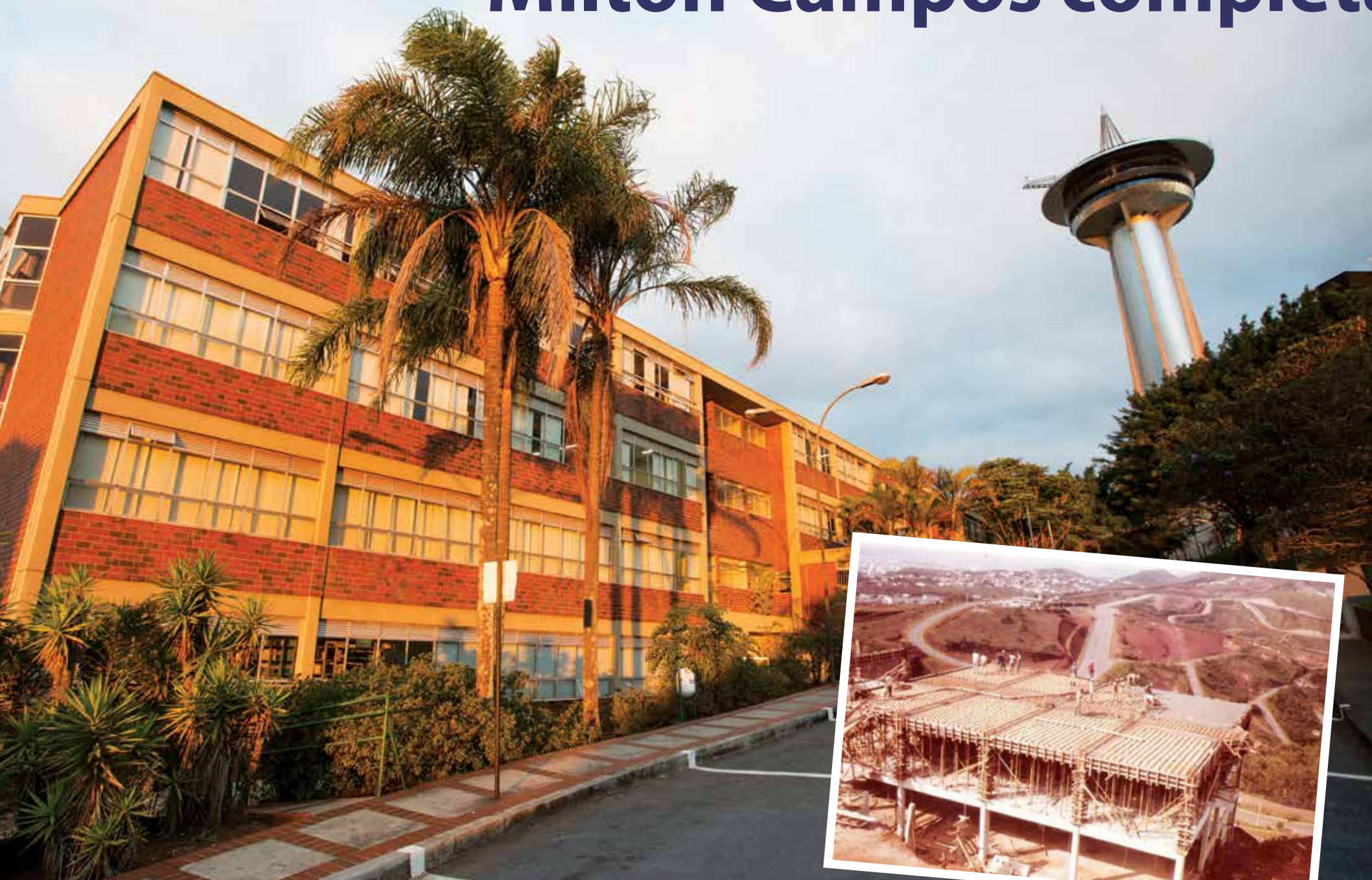


PUBLICAÇÕES INTERNACIONAIS

Dois professores e seis alunos da Faculdade de Direito Milton Campos tiveram artigos publicados no livro *La eficiencia del transporte como objetivo de la actuación de los poderes públicos: liberalización y responsabilidad*, que contém os anais do VI Congresso Internacional de Transporte, realizado em maio de 2015 na Espanha. Os trabalhos, publicados agora em 2016, foram apresentados pelos autores durante o Congresso, ao qual compareceram com apoio

do Cefos, entidade mantenedora das faculdades. Os professores são Jean Carlos Fernandes e Dinorá Carla De Oliveira Rocha Fernandes; os alunos são Marcela Carvalho Viegas, Valéria Carneiro Mota Alfredo, Thais Lara Gonçalves de Resende, Eduardo Tarquínio Siqueira, Letícia Dominique Medeiros Marinho, Raiane Ingrid Pereira Costa, Wallace Fabrício Paiva Souza e Everson Elias Gonçalves de Oliveira.

Milton Campos completa 30 anos em Nova Lima



A Faculdade de Direito Milton Campos completou agora em agosto 30 anos de funcionamento no seu atual prédio, para o qual se transferiu em 1986, depois de funcionar por mais de dez anos no Colégio Arnaldo, em Belo Horizonte. Foi a primeira instituição de ensino superior a se instalar no município de Nova Lima, a partir de uma decisão estratégica da entidade mantenedora, o Cefos, e da boa acolhida da Prefeitura e das organizações da so-

cidade da região. "Foi um investimento visionário, pensando na educação de nossos jovens, no desenvolvimento econômico da cidade", lembra o ex-prefeito Vitor Penido, responsável pela doação do terreno, ele próprio um ex-aluno (1979/83) da Milton Campos.

Com a criação dos cursos de Administração e Ciências Contábeis, foi construída uma segunda sede, na Av. Oscar Niemeyer (antiga Alameda da Serra), inaugurada

em 2001. Atualmente, os dois prédios são identificados como 'Campus I' e 'Campus II'.

Para o atual prefeito, Cássio Magnani, a Milton Campos representou a criação de um "pólo de inteligência e ensino superior em alto nível na cidade de Nova Lima, possibilitando a formação de profissionais preciosos para o nosso estado e para o nosso país". O professor Sidney Safe da Silveira, um dos fundadores do Cefos e seu

presidente por vários anos, costumava dizer que a Milton Campos era uma faculdade "com os pés fixados em Nova Lima, mas com a cabeça no Brasil, pelo nível de excelência que atingiu".

O empresário Luiz Hélio Lodi, cujo pai foi o responsável pela implantação do bairro Vila da Serra, lembra que o terreno em que a faculdade está construída foi doada como parte da área institucional, contrapartida social exigida do

empreendedor para a aprovação do loteamento. Ele afirma que foi uma decisão "altamente positiva, pois a Milton Campos tem um conceito muito bom, que atrai pessoal de bom nível, e foi fator expressivo na consolidação do bairro".

Para a atual diretora da faculdade, professora Lucia Massara, a opção por Nova Lima foi uma "decisão feliz" dos administradores da época, "pela visão correta sobre a necessidade de descentralização das instituições de ensino universitário".

Àquela época, lembra a professora, o número de cursos de Direito em Minas era reduzidíssimo, havendo apenas dois na Região Metropolitana de Belo Horizonte, o da UFMG e o da PUC Minas. "A Milton Campos tornou-se uma opção

importantíssima, especialmente por ter agrupado alguns dos mais importantes profissionais do Direito de então, o que lhe garantiu alta qualidade de ensino desde o início e garantiu sua consolidação", diz a diretora.



INVESTIMENTO VISIONÁRIO

O ex-prefeito de Nova Lima, **Vitor Penido**, atualmente deputado federal, responsável pela doação do terreno à faculdade, fez ao Jornal da Milton Campos o seguinte depoimento:

“ Quando fui procurado pelo Conselho da Milton Campos, vi uma grande oportunidade para trazer a primeira faculdade para Nova Lima, que até então tinha no máximo o ensino fundamental e técnico. A escolha do local foi estratégica, pois era a porta de entrada para o desenvolvimento da região do Vila da Serra e Seis Pistas. Vi naquele momento que estaríamos trazendo uma grande oportunidade para os novalimenses, pois a parceria beneficiaria alunos da cidade com bolsas de estudo, proximidade, qualidade de ensino, bem como o aumento das vagas de emprego. Foi um investimento visionário, pensando na educação

de nossos jovens, no desenvolvimento econômico da cidade e o avanço do pólo Vila da Serra.

Hoje, a região comporta três hospitais de ponta, complexo hoteleiro, a sede da Fiat do Brasil e outras duas faculdades, dentre outras empresas. Tive a honra de ser aluno da Milton Campos e atestar a qualidade de uma das referências no ensino do direito do país!

É um orgulho participar da história dos 30 anos dessa instituição séria, que oferece o melhor que podemos adquirir: conhecimento!

ORGULHO PARA A CIDADE

O atual prefeito de Nova Lima, **Cássio Magnani**, também enviou depoimento ao Jornal da Milton Campos:

“ Há trinta anos, a Faculdade Milton Campos, de forma brilhante, inaugurou um polo de inteligência e ensino superior em alto nível na cidade de Nova Lima, possibilitando a formação de profissionais preciosos para o nosso estado e para o nosso país. Dentre eles, um grande número de novalimenses, centenas tendo estudado nesta conceituada instituição, através de bolsas de estudo, benefícios que perduraram ao longo de vários anos, traduzindo, também, a responsabilidade social que sempre norteou os atos desta nobre faculdade. Nesta data comemorativa, o Município de Nova Lima agradece e parabeniza a Faculdade Milton Campos, nas pessoas de seus diretores, professores e servidores e se orgulha por acolher uma instituição de tamanha magnitude. ”



Começo difícil, resultado compensador

Os primeiros tempos de funcionamento no Vila da Serra não foram fáceis, segundo relatos de alunos das primeiras turmas. O prédio estava isolado na região (o BH Shopping havia sido inaugurado recentemente), não havia transporte coletivo (a maioria dos alunos não tinha carro), as ruas sequer estavam asfaltadas e a escuridão imperava.

A esse respeito, colhemos alguns depoimentos ilustrativos, como o da professora Mônica Aragão, aluna da primeira turma, no turno noturno, e primeira mulher a ser eleita vice-presidente do Dacon, e de vários alunos da turma que foi a primeira a iniciar, em 1986, e concluir, em 19091, o curso no prédio.

PROFESSORES EXCEPCIONAIS Frederico Caldeira Ruas

Desde o início das aulas em agosto de 1986, foram nove semestres até dezembro de 1990. Minha turma foi a primeira a começar e a concluir o curso no prédio "novo". Hoje, vendo as delegações chegando para os jogos olímpicos no Ri, sei muito bem o que eles estão passando. O prédio novo, bonito, tudo lindo; mas, era quase "inabitável" como disseram os australianos. Enfim, a lembrança das instalações nos primeiros meses é péssima. Mas, nada como um grupo de professores excepcionais. Sem contar com os colegas e futuros amigos, namoradas, paqueras etc.. Enfim, são lembranças boas, das quais sinto saudades.

SONHANDO NAS NUUVENS Patricia Carsalade

O que mais me angustiava era que não tinha telefone. Estávamos isolados do mundo naquele alto. Quando tinha neblina, parecia que estávamos nas nuvens e estávamos mesmo. Perseguíamos o nosso sonho de sermos advogados. Foi muito bom! Professores inesquecíveis. Valeram o curso e os amigos que lá encontramos.

ISOLADA, MAS FASCINANTE Elizeth Henriques

Minha amiga me presenteou com uma inscrição para o vestibular e pensei: porque não? Passei. Logo percebi que enfrentaria algumas dificuldades, pois não tinha carro, o transporte era complicado, demorado, e como a faculdade era isolada, no alto de uma 'montanha', a escalada era inevitável. Apesar de tudo, a adaptação foi rápida e passei a ter certo fascínio por aquela faculdade nas alturas, isolada, fria, escura do lado de fora, estilo filme de suspense. Amo!

UMA HIPPIE NO PARAÍSO Maria Isabel Turchetti

Eu era meio hippie: adorava estudar no 'fim do mundo' com aquele visual do paraíso sujando meu all star de lama... Aliás, all star esse que incomodava minhas amigas que adoravam um scarpin. Fiquei amiga de cara das mais 'patricinhas'... Ju, Maria Flávia e Lu. Fizemos também uma boa turma na cozinha com Márcia, Peter, Clara e Luiz Fernando Moraes... Quantas vezes fomos pro Savassinuca que era ao lado da minha casa! Caldinho de feijão gritando e cervejinha trincando. Bom demais!

UMA FÁBRICA DE SONHOS NO ALTO DA MONTANHA - Mônica Aragão

Os primeiros anos na Faculdade em Nova Lima foram difíceis, porque não havia ônibus até a escola e a maioria de nós não tinha carro. O BH Shopping era novo, não havia construções na região, o prédio da Milton Campos reinava imponente na montanha.

As instalações da Faculdade eram razoáveis, havia aulas regulares nos auditórios e não tinha estacionamento; entretanto, a vista das montanhas e da cidade era belíssima. Víamos o sol se pôr e a lua nascer, um espetáculo sem igual. No frio, congelávamos e a neblina cobria toda a escola; ficávamos literalmente "nas nuvens". A distância, por outro lado, aproximou muito os colegas, éramos muito solidários,

os que possuíam carro davam carona ou faziam rodízio com os veículos, dividindo a despesa da gasolina entre os caroneiros. No meu caso – e creio que no da maioria dos colegas – o que garantiu a permanência foi a vontade de estudar e a certeza de estar em uma escola com profissionais sérios.

A Faculdade Milton Campos é uma "fábrica de sonhos", na bela expressão do professor Décio Fulgêncio. Do sonho de seus fundadores, rompendo desafios e dificuldades, ela se fez realidade e há trinta anos no alto da montanha tem produzido muitos talentos e muitos amigos, tornando possível o sonho de muitos estudantes de se bacharelarem em Direito.

MUITO CALOR HUMANO Jacqueline Magalhães

Só nós sabemos o que enfrentamos. Jovens, calouros e carregando nas costas: a faculdade em si e o compromisso de construir nossa jornada ao sucesso.

Começamos com o vestibular no Arnaldo, com prova oral de português e gramática. Experimentamos as delícias da dificuldade que na hora nos deixava loucos, mas com o tempo vimos que éramos parte do processo... Crescemos juntos com a instituição. Faltava tudo, mas não faltou calor humano. Os amigos que lá fiz, tudo que aprendi no curso, foram um marco para lapidar minha personalidade e acredito que de todos. E as caronas... De tudo restou esse momento divino e inesquecível...

Obrigada Milton Campos!

BONS TEMPOS DE DIFICULDADES Carlos Quintão

Naquela época, eu tinha 18 anos. Como presente por ter passado no vestibular, meu pai me deu uma Brasília, 'carrão' na época, que ajudava a não passar pela dificuldade de acesso. Só que minha alegria durou pouco: dois meses depois do início das aulas, a Brasília pegou fogo, sobrou apenas a lataria queimada. Fim da alegria, pois pegar o ônibus 8001 que ia até a faculdade demorava muito, por causa das voltas que ele dava no Belvedere. Foi o início das caronas no BH Shopping, que era bem mais rápido. A 'pasta preta' da Milton Campos identificava quem era aluno e os colegas paravam pra dar carona.

Bons tempos de dificuldades, mas que nos ajudaram a nos tornar quem somos e valorizar nossas conquistas.

Curso de Administração mira formação gerencial de excelência

O curso de Administração da Milton Campos iniciou neste semestre uma etapa de reposicionamento que irá conduzi-lo à construção de uma Escola de Formação Gerencial de Desempenho Superior, com ênfase na excelência do ensino, da pesquisa e da extensão oferecidos à comunidade.

Esta é a opinião do professor **Antônio Marcos Souza**, que assumiu a coordenação didático-pedagógica do curso e vem contribuindo com esse processo de "reflexão institucional em que os atores internos devem buscar uma unidade quanto à definição e implantação da estratégia". Para ele, a estratégia a ser seguida deverá "tomar como referência o que já está consolidado com a Faculdade de Direito, que tem a excelência como resultado".

O professor Antônio Marcos Souza é graduado em Ciências Econômicas, mestre em Engenharia de Produção e com pós-graduação lato sensu em Gestão Educacional, Administração da Qualidade e Produtividade, Administração Financeira, e Administração Bancária. Seu vínculo com a Milton Campos iniciou-se em 2000 e, depois de algum tempo na iniciativa privada, retornou à instituição em 2014.

Em entrevista ao Jornal da Milton Campos, ele pontua alguns dos aspectos mais significativos do processo em curso.

JMC - Como podemos definir essa etapa de reposicionamento dos cursos de Administração e Ciências Contábeis?

AMS - Entendemos que o reposicionamento deve tomar como referência o que já está consolidado com o curso de Direito. Nesse sentido, o planejamento e a organização do curso de Administração, orientado por uma estratégia de desempenho superior, devem se nortear pelos vetores ensino, pesquisa e extensão, que se constituem nos pilares essenciais de um ensino de excelência. Essa orientação estratégica determinará a construção da proposta de valor que orientará na gestão dos programas do curso.

JMC - O senhor tem usado a expressão 'Escola de Formação Gerencial com Desempenho Superior'. Isso resume o conceito de ter uma escola que integre mais as áreas de gestão?

AMS - Quando me refiro à construção de uma Escola de Formação Gerencial de Desempenho Superior tomo como base a referência que a Milton Campos já consolidou em seus mais de 40 anos: a excelência como resultado da articulação dos pilares essenciais na gestão do ensino superior. É o que acreditamos ser viável para nossa escola, tendo em vista o atual e futuro posicionamento competitivo do setor que representa o ensino superior privado.

JMC - Qual o caminho a ser adotado para reproduzir na Famc o sucesso histórico da Milton Campos?

AMS - O caminho que foi percorrido para construir o curso de Direito, que hoje está legitimado com um "selo" de Escola Premium, de

desempenho superior, é a referência para podermos projetar o resultado esperado para os cursos de Ciências Gerenciais. Nesse sentido, e também considerando o ambiente interno, culturalmente favorável, entendemos que o planejamento e a organização para esses cursos devem tomar como base a mesma estratégia, de desempenho superior, como proposta de valor.

JMC - Como ampliar a interação com o mercado?

AMS - A interação com o mercado dependerá dessa construção interna, ou seja, definir o posicionamento, a estratégia que será adotada para os cursos de Ciências Gerenciais. O resultado desse processo será a fonte de comunicação com o cliente que se quer atender. Se o resultado for para estruturar uma Escola de Ciências Gerenciais de Desempenho Superior, com o "selo" de Escola Premium, a interação com o mercado será com candidatos potenciais que demandam uma escola que apresenta essa proposta de valor.

JMC - O momento é de reflexão? Quais os objetivos finais a serem alcançados?

AMS - Sim, entendemos que o momento se constitui em uma reflexão institucional em que os atores internos devem buscar uma unidade quanto à definição e implantação da estratégia. Ademais, dada a nossa localização geográfica, não conseguimos evidenciar oportunidade de mercado para um curso de Ciências Ge-

renciais de baixo desempenho. Outras instituições de grande porte já o fazem, oferecendo cursos com forte apelo para preço e não desempenho.

JMC - Quais iniciativas já foram adotadas ou estão sendo implementadas?

AMS - Nossos cursos já contam com benefícios que são reconhecidos pelo mercado, como os altos índices de aprovação nos exames de suficiência nos Conselhos de classe, os bons resultados no ENADE e o bom aproveitamento de nossos egressos pelas empresas. Porém, para sermos uma instituição competitiva e perene, precisamos de uma proposta de valor com desempenho superior, o que caracteriza uma estratégia de diferenciação. Nisso, precisamos ser únicos e é isto que precisamos construir.

JMC - Qual o papel da Extensão no projeto dos cursos?

AMS - A extensão é um dos vetores essenciais para um ensino de excelência. Nesse sentido, a Extensão se constitui em um conjunto de ações de natureza pedagógica, educativa, cultural, social, artística, científica ou tecnológica, que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável, formando assim a tríade para a gestão de uma Escola de Formação Gerencial de Desempenho Superior. Planejar e organizar a extensão com projetos, cursos, eventos, prestação de serviços e produção acadêmica com a essa orientação estratégica, esse o papel da extensão.

Professora da FAMC treina mestras de Nova Lima em geometria experimental

A professora Elvira Maria Alvarez Leite, da Faculdade de Administração Milton Campos, ministrou no primeiro semestre deste ano curso de extensão em 'Geometria Experimental' para um grupo de supervisoras da Secretaria Municipal de Educação de Nova Lima. O objetivo do curso foi o de levar a elas informações sobre "uma nova forma de ensino da geometria, que se baseia não na decoreba, mas no fazer experimental", segundo a professora. A metodologia é baseada na teoria desenvolvida pelo casal Van Hiele, professores holandeses, e torna o aprendizado mais atraente e eficaz.

A intenção é que as supervisoras se encarreguem de repassar a metodologia às professoras de

Matemática da rede municipal da cidade, em especial às que atuam entre o quinto e o nono ano. O curso teve um total de 12 horas de atividades, ministradas em quatro etapas de três horas cada, de 15 em 15 dias, e foi resultado de convênio da Prefeitura com a FAMC, que tem a cidade de Nova Lima como foco prioritário de

suas atividades de extensão.

A professora Elvira Leite é graduada em Matemática e possui Mestrado em Educação com ênfase na formação de professores de Matemática. Ela foi professora do Centro Pedagógico da UFMG, vinculado à Faculdade de Educação, antes de ingressar na Milton Campos.

Avaliação positiva

Para a professora Elvira, as supervisoras que participaram do curso "mostraram-se interessadíssimas na metodologia apresentada, participaram das atividades e as discutiram intensamente". Eis alguns depoimentos:

"Material interessante, com atividades riquíssimas, de fácil entendimento, autoinstrutivo."

*Supervisoras
Vanilsa e Cibele*

"O material é bem organizado, com progressão de dificuldade, interativo, ou seja, o aluno vai construindo seu conhecimento. (...) penso que dessa forma o aprendizado é mais eficaz e eficiente."

Supervisora Marta

"Acredito que (o material) pode ser utilizado como modelo e passível de adequações em casos de necessidade e condições específicas de cada turma e/ou aluno."

Supervisora Luciana

Festa da turma de 91 será no dia 17

Os bacharéis das duas turmas que concluíram o curso de Direito da Milton Campos em 1991 vão comemorar o Jubileu de Prata da formatura no próximo dia 17 de setembro, às 19 horas, no auditório do Campus II, em solenidade que terá a presença, além dos bacharéis e seus familiares, dos paraninfos e homenageados. Segundo

o professor Marcos Afonso de Souza, presidente da Comissão Organizadora, "a comemoração do jubileu é mais uma oportunidade de a faculdade retomar contato com seus ex-alunos, em clima de confraternização e de lembranças".

A sessão solene será presidida pelo presidente do Cefos, pro-

fessor Pedro Gelape, e conduzida pela diretora da faculdade, professora Lucia Massara. Estarão presentes os paraninfos Francisco de Assis Figueiredo (turma do 1º semestre) e Sônia Diniz Viana (turma do 2º semestre), que farão saudações aos afilhados. Em nome dos bacharéis, falarão os bacharéis José Geraldo de Alva-

renga (1º semestre) e Luciano Sérgio Ribeiro (2º semestre).

Todos os jubilados receberão diplomas alusivos à comemoração e haverá a entrega, em caráter retroativo, da "Medalha Professor Wilson Chaves / Professor João Milton Henrique" ao melhor aluno de cada turma.

CORREIOS

Contrato: 9912354973
Centro Educacional de Formação Superior Ltda. - Cefos
CNPJ: 16.694.697/0001-88

IMPRESSO